



Relatório Fotográfico de Patologias

REFORMA OBRA PÚBLICA

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão **SEPLAG MT**

End.: Complexo Paiguás, Rua C, Centro Político Administrativo, Cuiabá - MT

Relatório de Patologias e Danos Construtivos para fins de Análise Estrutural



1 - Objetivo:

Laudo Elaborado com objetivo de identificar, diagnosticar e avaliar diversas patologias, vícios e falhas construtivas em edificações, indicando as devidas medidas corretivas a serem adotadas em conformidade com as normas técnicas reguladoras da NBR/ABNT.

2 - Considerações Iniciais:

Todas as estruturas de concreto armado ou alvenaria estrutural devem ser inspecionadas para que continuem desempenhando as funções a que foram preconizadas em projeto, fazendo com que os problemas patológicos sejam detectados e tomadas todas providencias cabíveis para estancar eventual processo de ruptura ou colapso estrutural.

A avaliação da condição do sistema estrutural, se faz necessária, principalmente, quando esta, vir à sofrer uma reforma, mudança de uso ou apresentar sintomas, os quais, indiquem processo patológico de danos construtivos e estruturais, com danos parciais ou irreversíveis na edificação.

3 - Metodologia:

Análise da edificação, objeto de perícia, está baseada de forma **não destrutiva** e identificadas no relatório técnico, tendo como resultado, à análise técnica do fato ou da condição relativa à estrutura, mediante a verificação “in loco”, voltado sempre para o enfoque da segurança e da manutenção predial, de acordo com diretrizes da norma NBR 13.752 / 1996 – Perícias de Engenharia na Construção Civil;

4 - Escopo do Laudo:

Atestar conformidades dos elementos e sistemas construtivos, relativas a importantes exigências técnicas legais, determinadas pelas Normas Técnicas da NBR / ABNT e Legislações Brasileiras pertinentes.

5 - Procedimentos Técnicos:

SEM Perícia Técnica com Equipamentos apropriados de Peritagem;

Elaboração de Laudo / Parecer Técnico;

Relatório Fotográfico;

SEM Emissão de ART de Engenheiro Responsável;



Foto 1 – data 18/10/2021

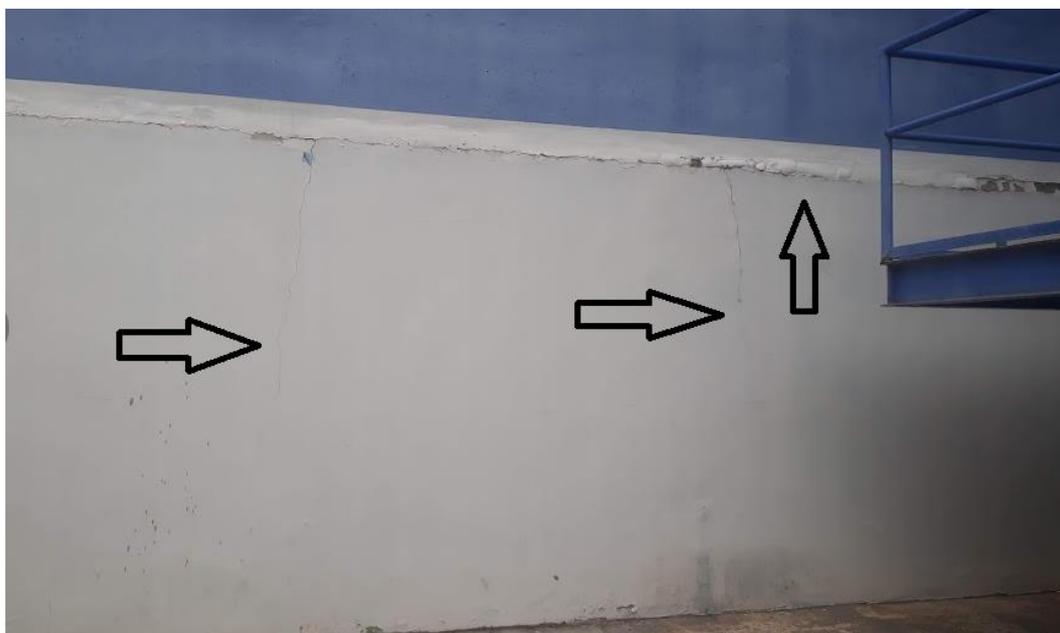


Foto 1e 2 – data 18/10/2021 – Região – Fachada externa - Fissuras horizontal reboco/emboço apresentando deslocamento e pulverulencia (esfarelamento / massa podre) ao longo na laje de piso superior, provocada por umidade percolante (capilaridade)

de dentro para fora. Apresenta algumas fissuras verticais a ser corrigida. Suas possíveis causas são: argamassa com resistência insuficiente ou bloco e argamassa com resistência insuficiente.



Foto 3 – data 18/10/2021 Região –

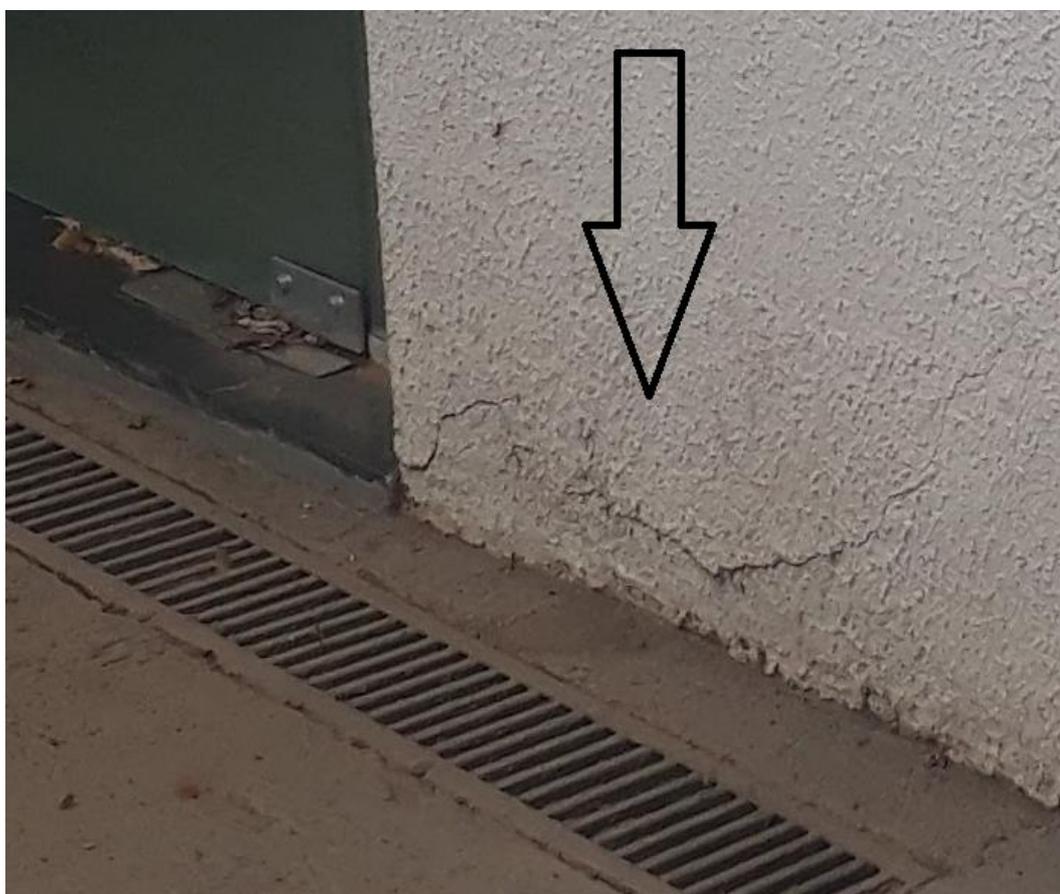


Foto 3 e 4 – data 18/10/2021 Fachada externa - Fissuras horizontal reboco/emboço apresentando deslocamento e pulverulencia (esfarelamento / massa podre) ao longo na parte inferior da parede, provocada por umidade percolante (capilaridade) de fora para dentro. Sua possível causa em decorrência a falta de desnível e impermeabilização latera à grelha de escoamento pluvial.



Foto 4 – data 18/10/2021



Foto 4 e 5 – data 18/10/2021 Fachada externa - Fissura à 45° reboco/emboço apresentando deslocamento ao longo na parte mediana da parede, provocada por umidade percolante (capilaridade) de fora para dentro, Sua possível causa em decorrência a ausência de impermeabilização na junção da calçada com a parede. Causando o recalque do solo de fundação da baldrame.



Foto 4 e 5 e 6– data 18/10/2021 Fachada externa - Fissura vertical reboco/emboço apresentando deslocamento ao longo na parte inferior da parede, provocada por umidade percolante (capilaridade) de fora para dentro, Sua possível causa em decorrência a ausência de impermeabilização na junção da calçada com a parede. Causando o recalque diferencial do solo.

12



Foto 7– data 18/10/2021 Fachada externa - Fissura vertical apresentando deslocamento vertical na junção no pilar com a alvenaria, provocada pela dilatação térmica e retração da argamassa. Devido ao não uso de método de união conforme NBR durante o processo construtivo.



Foto 8 – data 18/10/2021 Fachada externa - Fissura horizontal apresentando deslocamento vertical na junção no pilar com a alvenaria, provocada pelo rebaixamento do baldrame em decorrência do recalque de solo. Possível causa devido a umidade proveniente do jardim.

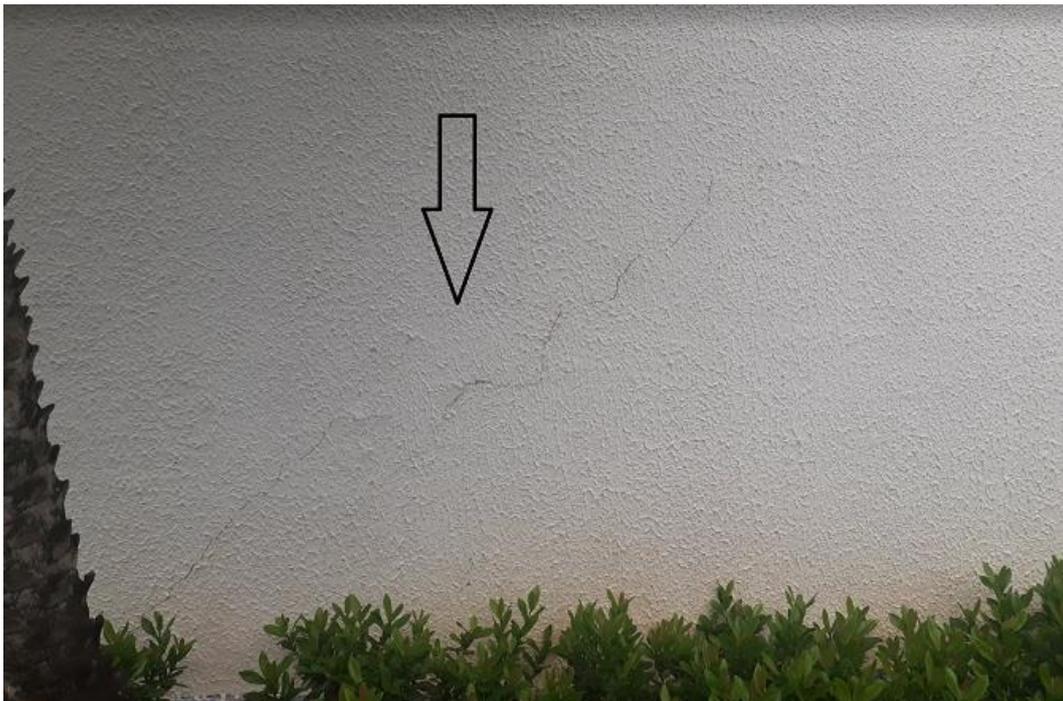


Foto 9 – data 18/10/2021 Fachada externa - Fissura 45° apresentando deslocamento à 45° no sentido oposto a outra fissura (foto 5), provocada pelo rebaixamento do baldrame em decorrência do recalque de solo. Possível causa devido a umidade proveniente do jardim.



Foto 10 – data 18/10/2021 Fachada externa – apresentando deslocamento do concreto com a armadura e a carbonatação do topo, em decorrência da umidade e a falta de rufos de proteção para chuvas. Causando a exposição da armadura da edificação.



Foto 11 – data 18/10/2021 Fachada externa



Foto 12 – data 18/10/2021 Fachada externa



Foto 13 – data 18/10/2021 Fachada externa – apresentando deslocamento do baldrame, em decorrência da umidade e a falta impermeabilização.

Eng.º Civil CAIO FERNANDES MENDES SILVA
MAT.: 249834
CREA MT 044182

Eng.º Civil ROBSON DARCIO SOUSA
CREA 1202639160

Cuiabá MT, 19 de Outubro de 2021.